

Indexadores/repositórios: Agrobases (Mapa); Agris (FAO); Diadorim (Ibict); CAB internacional; DOAJ; FSTA, PKP Index; Periódicos da Capes; Revistas de Livre Acesso (CENEN); Redib (Rede ibero americana de inovação e conhecimento científico; Latindex (catálogo 2.0), Oasis (Ibict) and La referencia (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas).

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

**EDITOR-CHEFE:** Adriana Tomazi Alves

**EDITORES TÉCNICOS:** Lucia Morais Kinceler  
Luiz Augusto M. Peruch  
João Vieira Neto  
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br, fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:** Victor Berretta

**REVISÃO TEXTUAL:** Laertes Rebelo (português) e Tikinet (inglês)

**FOTO DA CAPA:** IFSC/NOAA

**DOCUMENTAÇÃO:** José Carlos Gelsleuster

**EXPEDIÇÃO:** DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

## Editorial

Esta edição da revista Agropecuária Catarinense foi realizada durante o período em que os efeitos do El Niño eram visíveis em todo o sul brasileiro. Por este motivo, o destaque da RAC não poderia ser outro: emergência climática!

Na verdade, a formação desse fenômeno já vinha sendo apontada pelos meteorologistas há alguns meses. O El Niño atingiu fortemente os estados do sul, provocando alterações em várias regiões do país. Houve excesso de chuva no sul, seca em outras regiões, altas temperaturas em vários locais do país. As perdas foram enormes nas cidades e no campo e as previsões indicam que os efeitos do El Niño ainda devem permanecer fortes nesse verão. Ao todo, segundo a Defesa Civil, 11 pessoas morreram em virtude desses eventos climáticos em SC. Em 2023, enquanto as chuvas se concentraram durante a primavera na Região Sul, o tempo seco e a seca predominaram nas demais regiões do Brasil.

Os impactos do El Niño ainda se sentem na agricultura em várias regiões de Santa Catarina e este é o nosso principal assunto. Além dos grandes volumes de chuva e altas temperaturas, a Conjuntura faz uma análise histórica sobre o tema no Estado.

No informativo técnico são discutidas as estratégias para reduzir o impacto do déficit hídrico nas lavouras, fato que se repetiu nos últimos três anos sob influência da La Niña. O equilíbrio na relação entre a suinocultura e o meio ambiente no Oeste Catarinense é o tema abordado numa nota científica. Esse estudo apontou que ainda existe potencial para crescimento da atividade com o uso dos dejetos de suínos como fonte de adubo. A caracterização e a agressividade das chuvas em Ituporanga e o controle dos danos das geadas em oliveiras com produtos químicos são questões tratadas nesta edição.

Outros assuntos interessantes são os problemas causados pelas toxinas das algas em moluscos e o uso de ferramentas digitais na apicultura. A contaminação por toxinas produzidas por algas – um desafio recorrente para a produção de moluscos – é discutida num trabalho que traz informações gerais sobre o tema para o produtor. Na apicultura destaca-se o uso de reconhecimento digital no desenvolvimento de colmeias de abelhas, metodologia que permite a avaliação do desenvolvimento das colmeias de forma rápida e menos invasiva.

Além dos destaques mencionados, a RAC traz tópicos relevantes em Santa Catarina, como o primeiro registro da diptera *Zaprionus tuberculatus* no Estado, o mercado de sementes de soja, indutores de brotação em pessegueiro, sistemas de produção de milho e soja e muito mais.

Não deixe de ler a revista Agropecuária Catarinense.

A ciência não pode parar!